SUMÁRIO

Prefeitura de Trindade - PE

Farmacêutico

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação e Análise Textual (compreensão global, ideias principais e secundárias, inferências, coesão, coerência, gêneros textuais e variedades linguísticas) 1
Redação Oficial (elaboração de correspondências, ofícios, circulares e protocolos) ... 18
Sintaxe 40
Concordância verbal e nominal 46
Regência 52
Crase 59
Pontuação 63
Questões 67
Gabarito 78

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Sistema Único de Saúde – SUS – Lei Federal Nº 8.080/1990 1
Participação da Comunidade na Gestão do SUS – Lei Federal Nº 8.142/1990 20
Constituição Federal – Saúde – Constituição Federal de 1988 22
Decreto de Organização do SUS – Decreto Federal Nº 7.508/2011 25
Política Nacional de Atenção Básica – PNAB – Portaria GM/MS Nº 2.436/2017 32
Política Nacional de Humanização – PNH – Portaria GM/MS Nº 1.820/2009 ; Carta dos Direitos e Deveres dos Usuários da Saúde – Portaria GM/MS Nº 1.820/2009 64
Lei de Proteção e Defesa dos Direitos das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista – Lei Federal Nº 12.764/2012 70
Lei de Saúde Mental – Lei Federal Nº 10.216/2001 73
Lei dos Planos de Saúde – Lei Federal Nº 9.656/1998 75
Questões 95
Gabarito 101

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

Atendimento e orientação aos usuários sobre medicamentos e serviços farmacêuticos 1
Dispensação de medicamentos conforme prescrição e procedimentos estabelecidos 6
Conferência de prescrições, medicamentos, doses, quantidades e formas farmacêuticas 11
Orientação aos usuários sobre uso, horários, conservação e cuidados com medicamentos 15
Identificação e prevenção de possíveis problemas relacionados ao uso de medicamentos 20
Controle de entrada, saída e movimentação de medicamentos e insumos..... 25
Organização e armazenamento adequado de medicamentos e produtos de saúde.... 30
Controle de validade, lote e condições de conservação dos medicamentos..... 35
Recebimento e conferência de medicamentos e insumos farmacêuticos 40
Inventário e levantamento periódico do estoque da farmácia..... 45
Identificação de perdas, vencimentos e divergências no estoque 50
Registro e atualização das movimentações nos sistemas de controle farmacêutico ... 55
Separação e distribuição de medicamentos para os setores e unidades de saúde 60
Acompanhamento da utilização de medicamentos pelos usuários..... 65
Participação em ações de educação em saúde e uso racional de medicamentos..... 70
Orientação sobre armazenamento e descarte adequado de medicamentos..... 74
Controle e organização de medicamentos sujeitos a controle especial..... 79
Elaboração e organização de relatórios e documentos relacionados à assistência farmacêutica..... 84
Manutenção da organização, higiene e segurança do ambiente da farmácia 89
Trabalho integrado com médicos, enfermeiros e demais profissionais da equipe de saúde..... 94
Questões 100
Gabarito..... 107

SAÚDE PÚBLICA

Atenção primária à saúde..... 1
Determinantes sociais da saúde 5
Epidemiologia básica..... 10
Educação em saúde..... 14
Humanização no atendimento em saúde..... 17
Modelos de atenção à saúde 21
Participação e controle social na saúde..... 24

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

Políticas públicas de saúde **29**
Prevenção e promoção da saúde **34**
Programas de saúde pública **38**
Rede de atenção à saúde **43**
Sistema Único de Saúde (SUS) **44**
Vigilância ambiental em saúde **46**
Vigilância epidemiológica **53**
Vigilância sanitária **57**
Questões **63**
GABARITO **69**

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Língua Portuguesa

Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990.

Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

DISPOSIÇÃO PRELIMINAR

Art. 1º Esta lei regula, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito Público ou privado.

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 2º A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.

§ 1º O dever do Estado de garantir a saúde consiste na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação.

§ 2º O dever do Estado não exclui o das pessoas, da família, das empresas e da sociedade.

Art. 3º Os níveis de saúde expressam a organização social e econômica do País, tendo a saúde como determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais. (Redação dada pela Lei nº 12.864, de 2013)

Parágrafo único. Dizem respeito também à saúde as ações que, por força do disposto no artigo anterior, se destinam a garantir às pessoas e à coletividade condições de bem-estar físico, mental e social.

TÍTULO II

DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

DISPOSIÇÃO PRELIMINAR

Art. 4º O conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui o Sistema Único de Saúde (SUS).

§ 1º Estão incluídas no disposto neste artigo as instituições públicas federais, estaduais e municipais de controle de qualidade, pesquisa e produção de insumos, medicamentos, inclusive de sangue e hemoderivados, e de equipamentos para saúde.

§ 2º A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter complementar.

CAPÍTULO I

DOS OBJETIVOS E ATRIBUIÇÕES

Art. 5º São objetivos do Sistema Único de Saúde SUS:

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Acolhimento farmacêutico e identificação da necessidade

O atendimento em farmácia começa pela identificação precisa do que levou o usuário ao serviço. A pessoa pode procurar um medicamento prescrito, desejar esclarecimento sobre um produto que já utiliza, pedir informação sobre um serviço disponível ou relatar uma dificuldade relacionada ao tratamento. Essas demandas parecem semelhantes porque todas chegam ao mesmo ponto de atendimento, mas exigem respostas diferentes. O acolhimento organiza essa diversidade sem transformar a conversa em interrogatório. O profissional estabelece contato respeitoso, assegura condições mínimas de privacidade e identifica o objetivo principal da procura antes de oferecer qualquer orientação.

Escuta inicial e definição da demanda

A escuta inicial deve combinar atenção ao relato espontâneo com perguntas objetivas. Perguntas abertas ajudam a compreender o motivo da procura; perguntas fechadas confirmam dados necessários para executar o serviço correto. Se alguém chega dizendo apenas que “precisa do remédio de sempre”, por exemplo, é necessário descobrir se há uma prescrição válida, qual medicamento está sendo solicitado e se a pessoa deseja apenas retirar o produto ou também esclarecer uma dúvida de uso. A qualidade da orientação depende dessa distinção porque uma resposta prematura pode tratar uma questão diferente daquela realmente apresentada.

Reconhecimento do objetivo do usuário

A necessidade deve ser descrita em termos operacionais: dispensação de medicamento prescrito, informação sobre modo de uso já definido, esclarecimento sobre conservação, encaminhamento para atendimento farmacêutico mais aprofundado, informação sobre disponibilidade ou orientação sobre outro serviço. O profissional evita deduzir intenções apenas pela aparência, idade ou forma de comunicação da pessoa. Quando há acompanhante, a conversa continua centrada no usuário sempre que ele puder participar. Isso reduz ruídos e preserva autonomia, especialmente em situações em que familiares tentam responder por alguém que compreende e consegue expressar a própria necessidade.

A relação entre demanda e resposta pode ser organizada por critérios práticos. A tabela compara situações frequentes sem transformar o atendimento em roteiro rígido.

Demanda apresentada	Resposta inicial adequada	Quando encaminhar
Retirada de medicamento prescrito	Conferir prescrição e iniciar fluxo de dispensação	Quando houver inconsistência clínica ou documental que exija avaliação
Dúvida sobre uso já prescrito	Confirmar medicamento e esclarecer a orientação compatível com a prescrição	Quando a dúvida implicar alteração de dose, duração ou tratamento
Informação sobre conservação	Verificar as instruções do produto e orientar sobre condições apropriadas	Quando houver suspeita de exposição que possa comprometer a qualidade
Solicitação de serviço farmacêutico	Explicar finalidade, disponibilidade e condições do serviço	Quando a necessidade ultrapassar a capacidade ou o escopo do local

A tabela evidencia que acolher não significa resolver todas as demandas no primeiro contato. Uma resposta tecnicamente adequada pode consistir em reconhecer o limite do atendimento e direcionar a pessoa para o profissional ou serviço capaz de avaliar a situação. O valor do acolhimento está em evitar que a necessidade seja banalizada, mal interpretada ou conduzida por um fluxo inadequado.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Conceito, finalidade e posição da Atenção Primária no sistema de saúde

A Atenção Primária à Saúde, conhecida pela sigla APS, constitui um nível fundamental de organização da assistência à saúde e possui papel estratégico no Sistema Único de Saúde. No contexto brasileiro, a expressão Atenção Básica é tradicionalmente utilizada em documentos e políticas públicas em sentido relacionado à Atenção Primária. A APS deve estar próxima das pessoas e dos territórios, oferecendo cuidado contínuo para grande parte das necessidades de saúde da população e articulando o acesso aos demais serviços quando houver necessidade de atenção especializada, hospitalar ou de outros pontos da rede.

Sua atuação não se limita ao tratamento de doenças já instaladas. A Atenção Primária desenvolve um conjunto amplo de ações individuais, familiares e coletivas que podem envolver promoção da saúde, prevenção de doenças e outros agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde. Dessa maneira, uma unidade de APS pode acompanhar pessoas saudáveis em ações preventivas, indivíduos com condições agudas, pacientes com doenças crônicas, gestantes, crianças, pessoas idosas e usuários com diferentes necessidades ao longo da vida.

É inadequado compreender a APS como uma assistência simplificada ou destinada apenas a situações de pouca importância. Sua característica central é oferecer atenção abrangente, próxima e contínua, resolvendo aquilo que estiver dentro de sua capacidade e articulando os demais níveis quando necessário. Hipertensão arterial, diabetes mellitus, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, vacinação, saúde sexual e reprodutiva, prevenção de agravos e diversas condições clínicas podem ser acompanhados nesse nível, conforme protocolos, competências profissionais e necessidades individuais.

A APS também desempenha papel importante como porta de entrada do sistema. Isso significa que muitas necessidades podem inicialmente ser apresentadas nesse ponto da rede. Entretanto, o sistema de saúde possui outras portas de entrada adequadas a determinadas situações. Uma emergência grave, por exemplo, exige acesso ao serviço correspondente e não deve ser retardada pela tentativa de passar previamente por uma unidade de Atenção Primária.

Outro elemento fundamental é o território. As equipes trabalham com uma população e uma realidade territorial, procurando conhecer características demográficas, epidemiológicas, sociais e ambientais que influenciam as condições de saúde. Esse conhecimento permite identificar necessidades que não seriam percebidas apenas por meio das consultas individuais. Se determinado território apresenta elevada incidência de uma doença transmissível, baixa cobertura de determinada ação preventiva ou dificuldade de acesso de certos grupos, essas informações podem orientar o planejamento das ações.

A atuação territorial não significa restringir o cuidado a uma visão geográfica. O território inclui relações sociais, equipamentos públicos, condições de moradia, trabalho, transporte, redes comunitárias e outros elementos que influenciam a vida das pessoas. Conhecer essas características ajuda a equipe a organizar ações compatíveis com as necessidades reais da população.

A Atenção Primária deve, portanto, ser compreendida como espaço de cuidado clínico, prevenção, promoção da saúde, vigilância e coordenação assistencial. Sua importância decorre não apenas da quantidade de pessoas atendidas, mas da capacidade de acompanhar usuários ao longo do tempo e integrar diferentes necessidades. Quando adequadamente organizada, contribui para resolver problemas no nível apropriado, identificar precocemente situações de risco e evitar fragmentação da assistência.

Princípios do SUS e atributos fundamentais da Atenção Primária

A organização da Atenção Primária está inserida nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Entre os princípios fundamentais encontram-se universalidade, integralidade e equidade. A universalidade estabelece a saúde como direito e orienta o acesso às ações e aos serviços sem exclusões incompatíveis com esse direito. A integralidade exige compreender as necessidades de saúde de maneira ampla, articulando promoção,

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.